

21 de Junho, Sábado | 15h30 | Campo das Cebolas - Rossio

Todos à Manifestação da CGTP-IN

Demitir o Governo, eleições antecipadas

Acabar com a política de direita

Por uma política Patriótica e de Esquerda

É urgente travar a fúria destruidora do Governo PSD/CDS-PP, o roubo nos salários, pensões e reformas, o ataque à contratação colectiva, o roubo de direitos arduamente conquistados, a destruição das funções sociais do Estado.

A situação evidencia cada vez mais a necessidade e urgência de uma política que, afirmando os interesses do povo e do País e a decisão soberana do povo português, se baseie em seis opções fundamentais indispensáveis:

1 A rejeição de imposições externas e a renegociação da dívida nos seus montantes, juros, prazos e condições de pagamento rejeitando a sua parte ilegítima, com a assunção imediata de uma moratória negociada ou unilateral e com redução do serviço da dívida para um nível compatível com o crescimento económico e a melhoria das condições de vida;

2 A defesa, a diversificação e o aumento da produção nacional, a recuperação para o Estado do sector financeiro e de outras empresas e sectores estratégicos indispensáveis ao apoio à economia, o aumento do investimento público e o fomento da procura interna;

3 A valorização efectiva dos salários e pensões e o explícito compromisso de reposição de salários, rendimentos e

direitos roubados, incluindo nas prestações sociais;

4 A opção por uma política orçamental de combate ao despesismo, à despesa sumptuária, baseada numa componente fiscal de aumento da tributação dos dividendos e lucros do grande capital e de alívio dos trabalhadores e das micro, pequenas e médias empresas, garantindo as verbas necessárias ao funcionamento eficaz do Estado e do investimento público;

5 Uma política de defesa e recuperação dos serviços públicos, em particular nas funções sociais do Estado (saúde, educação e segurança social), reforçando os seus meios humanos e materiais, como elemento essencial à concretização dos direitos do povo e ao desenvolvimento do País;

6 A assunção de uma política soberana e a afirmação do primado dos interesses nacionais nas relações com a União Europeia, diversificando as relações económicas e financeiras e adoptando as medidas que preparem o País face a uma saída do Euro, seja por decisão do povo português, seja por desenvolvimentos da crise da União Europeia.



Festa do Avante! 2014, compra já a tua EP!



**TOMA PARTIDO,
JUNTA A TUA À NOSSA VOZ!**

Adere ou colabora com o PCP. Contacta-nos!

E-mai: correio@dorl.pcp.pt

Endereço: Avenida da Liberdade, n.170, 1250-144 Lisboa